

O SEMANARIO.

ORGÃO DOS INTERESSES PUBLICOS

Por semestre 35000.

EDITOR A. J. DO AMARAL SOBREIRA

Por trimestre 35000

ANNO VIII

TERRAZINA 7 DE JULHO DE 1863

N. 207

Parte Religiosa

O espiritismo e suas contra-dições.

Quando o immortal Bossuet escrevia sua monumental historia das variações dos protestantes, externou uma proposição, tão simples quanto grandiosa:

Tu que sempre varies, e que a verdade não está contigo, dizia elle ao protestantismo.

Este pensamento, ou antes este principio é uma synthese brevissima do mais completo e rigoroso tratado de certeza.

O proprio do erro é variar constantemente, a verdade, porem, é sempre a mesma.

O erro se resiste á acção deletéria de algum tempo, naufraga no percurso lento dos seculos; se consegue vencer e illudir a grupos mais ou menos numerosos, é impotente para enganar á humanidade.

Só a verdade tem a força de dominar as distancias, affrontar os tempos, estender-se a todos os povos; pelo que dizia muito bem Vicente de Lerins. *Aquillo que em todos os tempos, lugares e por todos os povos foi sempre recebido como verdadeiro, não pode deixar de ser verdadeiro.*

Eis ahí a pedra de toque, para julgarmos do espiritismo.

Recorrendo nós aos escriptos dos eminentes e acreditados pregadores e defensores dessa *nova religião*, descobrimos-lhes as mais flagrantes e colossaes contradicções, sobre pontos essencialissimos.

Com relação á pluralidade de existencias, reincarnações successivas das almas, e muitos outros *dogmas*, espiritas, defendidos e ensinados pelos fundadores do espiritismo: agora, outros espiritas iguaes em numero e autoridade professam doutrina, completamente differente!

Não formulámos accusações sem bases. Escudamo-nos em os escriptos do muito autorisado Sr. Anatolo Barthe, na sua obra intitulada: *Le Livre des esprits ou Recueil de communications obtenues par divers mediums*. Paris 1863.

Nas communicações ou revelações espiritas, que vamos expor, diz o citado auctor, se verifica que todas ellas combatem a doutrina da reincarnação. Note-se que nossa sociedade compõe-se de pessoas que negam este ensino, e que nossos *mediums*, tambem, não creem n'elle; pelo que diremos: não, os espiritos não tem a missão de nos ensinar uma nova doutrina religiosa: a experiencia proya-o; e os proprios espiritos o dizem.

Na verdade, por pouco que se estudem essas manifestações, verifica-se que os espiritos nas suas respostas são *catholicos com os catholicos, protestantes com os protestantes* (atenu-

da-se), *judeos com judeos, e até materialistas com os materialistas!*

« Esta ultima proposição parece um paradoxo, entretanto (affirma-o o Sr. Anatolo Barthe) nós o temos visto em muitas e muitas occasiões. Por isto instantaneamente recomendamos aos que se dão ás praticas espiritas, o acutelarem-se contra as revelações desses entes semelhantes á nós, e que muitas vezes até delectam-se em nos confirmar em nossos erros, ou morder-nos outros, se nos virem cecando em duvidas.

« Não nos enganemos que, por meio dessas praticas, nos ponho sob a influencia de seres desconhecidos, entre os quaes alguns ha tão mañosos e perversos, que toda desconfiança e precaução contra elles ainda seria pouco. Por conseguinte não devemos dar inteiro credito ao que elles nos dizem, nem assustar-nos de males que nós annunciam. Deus não lhes revelou o nosso futuro.

« Em certa occasião, quando fazia-se uma revelação em estilo elevado, e que indicava um espirito de grande altura intellectual, vi um *medium* escrever: não te mortifiques com o que vou dizer-te: morrerás amanhã, mas não tenhas medo; Deus é bom. O *Medium* não morreu, entretanto.

« Conheço muitos exemplos de gravissimas enfermidades, loucuras até mortes por causa dessas predições zombeteiras dos espiritos. » (Obra citada).

Note-se que é um espirito de grande nomeada, quem assim falla!

E' impossivel escrever-se mais cabal refutação contra o espiritismo!

Segundo este intelligente e erudito escriptor fica plenamente provado:

1.º Que é falsa a doutrina da reincarnação das almas, aliás tão calorosamente ensinada por muitos espiritas, guiados pelas *revelações das almas de alem tumulo*.

2.º Que os *três seces* fideis não tem missão de nos ensinar, e que antes recream-se em iludir-nos, sobre pontos graves, induzindo-nos em erros funestissimos.

3.º Que tem linguagem mentirosa e hypocrita, fingindo se catholicos com os catholicos e materialistas com os materialistas.

Ora d'aqui devemos concluir: que sendo indubitatamente verdadeiras essas manifestações, mas tambem sendo verdade que os espiritos que as fazem dizem e ensinam mentiras gravissimas, é claro que o espiritismo não vem de Deus.

Realizam-se os receios da Igreja: esse novo erro é diabolico. Essas revelações não são de almas, que vivem n'este mundo, mas de demonios, que procuram illudir os homens.

O auctor destas linhas, pelo criterioso estudo que tem feito do espiritismo, está convencido haver, ahí verdadeiras manifestações, e até extraordinarias e assombrosas, mas firmado nas provas mais cabaes, está

persuadido ser o diabo quem alli se revela e faz toda a fúria e embuste do espiritismo.

Ninguém se illuda: o demónio é um espirito amantissimo superior a nós, perdendo a graça de Deus não perdeu sua vasta intelligencia; assim como Voltaire por ser impio, não perdeu seus talentos naturaes.

Além disto o demónio é um auctor de mais de 60 annos, que n'isso poderá competir com ade em argucias e artimañas?!

As pessoas que imprudentemente vão ás sessões espiritas, além de pecarem gravemente, estão abeira de um abismo.

J sé Bismarck (*Rapports de l'homme avec le demoi*) em sua volumosa obra, traz magnificos e commentos, mostrando os estragos causados pelo espiritismo.

Os jornaes dos Estados-Unidos dizem-nos que os suicidios já não tem conta, e os *mediums* dão signaes de verdadeira possessão diabolica.

O «Heral», o «Carrier and Inquirer», o «Saint-Luis Despatch» e muitas outros diaries citados por Bismarck trazem crescidissima e assebrada estatistica de casos de loucura proveniente do espiritismo.

E' fora de duvida, dizia o Sr. Philibert Barlet, interno dos hospitaes de Lyon, na *Société des Sciences Medicales*, que o espiritismo é uma das fecundas causas de loucuras. » (Gaz medic. de Lyon, 1863, p. 43, citada por Bismarck).

Os imprudentes e curiosos devem meditar nisto seriamente...

(Da Civilização)

REVISTA DO ESTRANGEIRO

Correspondencia Europea.

Paris, 19 de Maio de 1863.

A folha official publicou, ha poucos dias, cinco decretos declarando incorridos em abusos os Bispos d'Annecy, de Laogres, de Viviers, d'Albi e de Valença. Essas declarações foram motivadas pela publicação de mandamentos em que se ameaçava com excomunição maior os mestres-escolas e os alumnos das escolas primarias que lessem os *communes de instrução civica* dos Srs. Compayré e Paulo Bort e do Mm. Henry Greville, commandados pela congregação, romana do Indece. Agora chegou a vez dos curas. Quatro centos e seis dentre elles vão ser privados das competentes congruas. Porque?—Por terem obedecido as ordens dos respectivos Ordinarios e negando-se a dar communhão aos alumnos das escolas primarias que tem nas mãos os livros condemnados.

Foi votado em primeira discussão a lei relativa ao desterro dos reinci-

dentos tão energicamente impugnada pela extrema esquerda. Um jornalista moderado fustiga nestes termos as sympathias da extrema esquerda para com os criminosos: « Seria mais facil atacar aos tigres os filhinhos do que a extrema esquerda os seus reincidentes. Professa para com estes materialista ternura. Chora pensando que seria possivel tiral-os do meio desta povo francez, com cujas cart-eiras se delecta. O seu coraço parte-se quando pensa na sorte que os espera. « Até admira como é que a extrema esquerda não pede o desterro das pessoas virtuosas que, todos os annos, recebem os premios fundados pelo Sr. de Monthyon e que a Academia soc desterram. Com que direito essa gente é virtuosa em uma sociedade recheada de criminosos? Desterrem-se essas virtudes que fazem corar o vicio. Transporte-se para fora de França toda e qualquer pessoa que commetter tres acções nobres. E' triste, com effeito, o espectáculo desses philanthropes que só se enternescem em favor de criminosos.

Os socialistas não de sempre que- rer antes, o que, aliás, é mais facil, pregar as suas doutrinas enganadoras e as suas ócas theorias do que estudar os diversos modos de applicar um socialismo verdadeiramente pratico e intelligente.

Os Italianos, que só fazem revoluções em paiz alheio, procedendo com criterio na propria terra, parecem entrar em terreno mais pratico. Assim é que acabam de fundar em Genova um estabelecimento que é digno de ser conhecido. Trata-se de um edificio em que todas as pessoas que se acham sem trabalho, homens e mulheres, podem ir bater na certeza de que achará emprego. Ao edificio ennexou-se uma loja de venda, situada em uma das galerias mais frequentadas da cidade. O exito foi completo, como prova os algarismos. Em 1861, 609 pessoas foram alli trabalhar. Dá-se-lhes casa, comida e um modesto salario. Não se faz excepção de pessoas: todos os que se apresentam são recebidos immediatamente, sem que nem mesmo se lhes pergunte pelo nome.

Os socialistas, porem que acham o estabelecimento mal organizado, aceitariam de bom grado casa e a comida, com tanto que, em vez de serem obrigados a trabalhar, fosse-lhes permitido passar o tempo a digirir.

Varios litteratos ambicionam a successão de Julio Sandeau no gremio dos quarenta immortaes da Academia franceza. Entre elles, compre citar Augusto Maquet, o velho collaborador de Alexandre Dumas pai, André Theuriot, Ludovico Halévy, Arsène Houssaye, Affonso Daudet e Edmundo About. Parece que Daudet tem muitos partidarios entre os Immortaes, e comprehendendo-se que desperte sympathias o auctor das «Cartas do meu moinho» da «Firma Fromente Junior e Rissler

Lenior,» de «Jack» e de tantos outros livros repletos de delicada observação e de tão finos quão lindos matizes. Porém, Daudet ainda é novo; a sua idade permite que cada o passo a Edmundo About, o qual, ha muito tempo; collocou-se entre os mais brilhantes publicistas e os mais admiráveis romancistas da moderna geração litteraria franceza. Os homens de gosto ficam na verdade attonitos, ao relêrem a «Grecia Contemporanea,» o «Rei das Montanhas,» «Germana,» «Talia,» e com outras paginas vivas engenboas, sabitantes e traquinas, por não acharem ainda o homem que as escreveu no seio da illustre Companhia. A nomeação do illustre presidente da sociedade dos litteratos da França seria um acto intelligente que encentraria maior favor nas rodas artisticas e litterarias; em todo o caso, teria como resultado dar ingresso na Academia a um escriptor dotado do mais alto e fino espirito pariziense, e parece-nos que o espirito é a flor que menos abunda debaixo da cupola do Instituto.

SEÇÃO LIVRE

Sociedade Libertadora Piauhyense.

As 11 horas da manhã do dia 24 de Junho ultimo, 48 cidadãos reunidos em um dos salões da casa do capitão João Baptista Monteiro Sobrinho, a rua Bella n. 51, desta cidade, fundaram uma sociedade abolicionista com a denominação de « Libertadora Piauhyense, » que tem por fim a extinção do elemento servil nesta provincia, para o que lançará mão de todos os meios justos e honestos ao seu alcance. Acclamada a meza provisoria que devia indicar os meios de realisar-se tão grandiosa ideia, ficou ella composta do seguinte modo: Presidente, conego Honorio José Saraiva; vice-presidente, padre Germano Antenor; 1.º secretario, capitão Francisco Pedro de Sampaio; 2.º dito, Antonio Marques da Costa; Thesoureiro, major Raimundo Antonio Lopes, e advogado, o capitão João Baptista Monteiro Sobrinho, que aceitarão os cargos.

Em seguida, o digno presidente, conego Saraiva, nomeou uma comissão que confeccionasse os estatutos da sociedade, para depois de approvado pelo Governo da provincia, ser a mesma sociedade installada solemnemente.

Essa comissão ficou composta dos Srs. capitães: João Monteiro, Benjamin Avellino, Antonio Marques, José Villalinho, e Antonio Diniz, designando o respectivo presidente, o dia 1.º de Julho, para a apresentação e discussão dos referidos estatutos. Na sessão de hontem, 1.º de Julho, foram elles apresentados pelo membro relator da comissão, capitão João Monteiro, e logo submettidos a discussão titulo por titulo e seus §§.

Approvados hião ser enviados ao Exm. presidente da provincia, acompanhado de uma petição assignada por diversos socios, pedindo fossem os mesmos approvados.

Após a approvação desses estatutos, terá esta cidade de testemunhar com pasmo o grandioso festim que se prepara para o dia da solemne inauguração da sociedade.

Nesse dia, que marcará uma era de

gloria para esta provincia, os dilétos filhos da Patria, como obreiros do progresso, disputarão entre si, a primazia na collocação da primeira pedra que vai servir de base, ao magestoso monumento que pretendem erguer ao culto da liberdade.

De já conexão a surtir os efeitos desejados pela Libertadora Piauhyense, em seus sonhos dourados, por que depois de sua fundação, diversas cartas de liberdades, teem sido passadas gratuitamente, e algumas já lançadas em notas, para serem offerecidas na sessão da inauguração da Sociedade, como prova a mais solemne da sincera adheção a santa causa da Emancipação, em favor da qual ergueremos alto e bem alto o labarato de nossas ideias.

A nossa iniciativa pois, despertou a distinctos cavalleiros que não querendo assossiareem-se com nósco, por motivos que ignoramos, pretendem crear nesta cidade um «centro abolicionista.» Fazemos votos pela realização de tão feliz lembrança, e asseguramos aos novos campeões de tão Santa cruzada, os nossos protestos de verdadeira união e fraternidade.

Terá o «Centro abolicionista,» em cada um de nós, membros da Libertadora Piauhyense, um paladino de suas, sem prejuizo de nossa marcha, porque trabalhamos para o mesmo fim.

Theresina, 2 de Julho de 1883.

Alguns abolicionistas.

Jeromenha.

Em 9 de Junho de 1883.

A morte em sua passagem devastadora não respeita:

Nem os regios paços,
Nem a humilde choça;
Quebra todos os laços
Que a vida nos adoça.

Arranca-nos do seio
As flores mais mimosas,
E vai jogar no meio
Das cinzas luctuosas!

Faz hoje um anno que, depois de martyrisada por acerbos soffimentos, desapareceu da face da terra a Exm.ª Sr.ª D. Laudilina Maria da Rocha Soares, digna e virtuosa consorte do capitão Horacio Ribeiro Soares, deixando na mais ingrata e dolorosa orfandade dois innocentes penhores de seus amores conjugues.

Ao commemorar-nos tão infausto passamento, seja-nos licito dizer quanto perderam n'ella aquellos em cujos corações possuia um throno, e a sociedade, que, por suas inequivocas virtudes, uffanava-se em contaça no numero de suas mais venerandas sacerdotisas do bem.

Quem escreve estas linhas teve a fortuna de conhecê-la de perto, tomar o pulso a seu character, apreciar a nas accões mais comozinhas, e, por tanto, sem receio de ser contestado, pode fazer a sua apologia.

D. Laudilina, era o prototypo da candura no exercicio de todos os misteres de sua vida;—filha, sabia harmonisar o amor com o respeito e como tal elevar-se a altura inacessivel; mãe, jamais alguma outra a excedeu na distribuição dos affectos, na dedicação, no extremo em encaminhar seus filhinhos pelos trilhos de uma

educação irraprehensivel; — espósa, ninguém, que haja acompanhado-a em todas as phrases de seu inditôso peregrinar por este valle de lagrimas, será capaz de negar-lhe o dom da inviolabilidade dos seus costumes, puros e singelos, como eram seu coração e seu espirito; e amiga, ahi estão todas essas pessoas que com ella tiveram a felicidade de tratar, para atestarem de quanto sacrificio era capaz aquella alma generosa de 22 annos, sempre que a amizade exigia o seu concurso!

E tão na flor dos annos, foi pelo morte arrebatada, e por ventura quando mais de seus cuidados e desvellos caricia os dous filhinhos, que amava com a maior ternura, deixando ainda imersos em fonda e angustiosa saudade e na mais penosa desolação sua velha e respeitavel vó e mãe de criação, e seu desventurado esposo!

Mao . . . tudo está consummado!

Agora, em peito frio, fazer seus restos mortuarios! Dorme, é verdade mais tranquilla, mais isenta das perturbacões deste mundo de misérias, onde as vozes malditas não penetram e a impiedade não medra á sombra de uma cruz cercada das glorias de seu nome, e quicá — da graça de Deus!

Ahi, ao menos, gosará das bemaventuranças promettidas pelo Salvador do mundo, em compensação dos martyrios porque pisonou nesta vida transitoria, — theatro de mentiras e variedade s condemnaveis.

Filha, mãe, e esposa e amiga! Recebe lá no céu a lugubre saudação que ora te enviamos.

Roga a Deus por tantos infelizes, que a tua ausencia do lar prostou na dor, para que lhes dê, agora e sempre conforto e resignação evangelica. E' sempre grata a quem padece a consolação que vem do céu!

Requies cat in pace.

TELEGRAMMA.

Rio, de Janeiro, 11 de Junho
Telegramma de Minas-Geraes diz que ahi se acha gravemente enfermo o senador Martinho Alvares da Silva Campos.

—A camara dos deputados está discutindo a interpellação feita pelo Dr. Portella ao Sr. Ministro da fazenda.

—O presidente do conselho e ministro da fazenda respondendo á interpellação formulada pelo Dr. Portella declarou que não tinha meios para auxiliar as provincias, de forma á cobrir o actual deficit d'ellas.

Em vista dessa declaração o Dr. José Mariano pronunciou-se em opposição ao actual gabinete.

Rio de Janeiro, 14.
Foi nomeado administrador do correio das Alagoas, Ignacio Francisco de Gusmão.

—Noticias de Minas-Geraes dizem que o senador Martinho Campos melhorou.

Rio de Janeiro, 15.
Hoje, na camara dos deputados, o Dr. Henrique Marques de Hollanda apresentou um requerimento, cuja discussão ficou adiada, pedindo informacões acerca do abandono das obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao São Francisco.

O Dr. Manoel Peretti, por sua vez, tambem occupou-se com a falta de pagamento dos empregados das capatazias e tratou da tarifa da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

Rio de Janeiro, 16.
A camara dos Srs. deputados não funcionou hoje.

Paris, 5 de Junho.
O projecto de lei sobre a reforma judiciaria acaba de ser adoptado pela Camara dos Deputados.

Segundo esse projecto, o principio de inamovibilidade é suspenso durante o tempo da reorganisação.

Berlim, 6.
Brevemente terá lugar uma entrevista do Principe de Bismark com o cardeal Jacobini.

Paris, 6.
Segundo um telegramma de Saigon, um missionario francez foi decapitado publicamente pelos tonkinezes.

Paris, 7.
Na Camara dos Deputados foi dirigida ao governo uma interpellação acerca de sua politica interna, com referencia á sua attitudem em face do cleiro.

A discussão dessa interpellação terminou pela votação de uma ordem do dia de confiança, approvando a politica do governo.

Berlim, 7.
Numerosas greves acabam de declarar-se em dfferentes corporações de artes e officios.

A causa dessas greves é a recusa dos patrões em accederem ao pedido de augmento de salario feito pelos operarios.

Paris, 8.
Foram descobertos hoje em S. Peterburgo alguns nihilistas, mas elles conseguiram evadir-se.

Paris, 9.
Os condemnados de Mant ceaux les-Mines acabam de ser amnistiados.

Londres, 9.
Acaba de ser executado Kelli, um dos assassinos de lord Cavendish e de Thomaz Burke.

Alexandria, 9.
Foi enforcado Suleiman, principal instigado dos massacres de Alexandria.

Moscou, 9.
Terminaram as festas pela coroação do Czar.

SS. MM. partiram para Peterhoff, sua residencia de verão, perto de S. Petersburgo.

Londres, 12.
No correr de uma discussão, no seio do parlamento lord Chourchille declarou que, nos massacres de Alexandria Suleiman nada mais fizera do que obedecer ao Khediva.

O Sr. Gladstone, respondendo á lord Chourchille censurou essas accusação, dizendo que ella era infundada.

Berlim, 12.
O Sr. Benningsen, presidente da comissão de orçamento do parlamento, deu sua demissão d'esse cargo, o que produziu uma certa sensação na Alemanha.

Berlim, 13.
E' provavel que a demissão do Sr. Benningsen determine a dissolução do Reichstag Alemão.

Agde, 14.
Si-Suman subactteu-se ás tropas francezas.

S. Petersburgo, 14.
S. M. o Imperador da Russia agradeceu á todas as potencias as provas de sympathia que lhe deram por occasião de sua coroação.

Paris, 15.
O projecto de lei sobre os onter-

ros civis, cercando de garantias a vontade do testador no que concerne á cerimonia da inhumação que tiver escolhido, projecto que já fóra adoptado pela camara dos deputados, acaba de ser tambem aceito e approvado pelo senado.

Montevideo, 3.

Um telegramma de Santiago annuncia que acaba de abrir-se a sessão do congresso chileno.

A mensagem do chefe do estado declara que as negociações diplomaticas entabuladas entre o Perú e a Bolivia, para a realisação da paz entre os dois paizes, seguem optima marcha, contando-se para breve o feliz exito das mesmas negociações.

A mensagem, recebida com applausos unanimes na camara alta refere-se mais ás boas relações do Chile com as potencias estrangeiras, empenho de proteger o commercio, as industrias e as artes; e ao desenvolvimento dos recursos nacionaes.

Igualmente no mesmo documento o chefe do estado chama a attenção do parlamento para a execução de grandes trabalhos publicos, consistindo no alargamento das vias ferreas e no desenvolvimento das vias de navegação; e refere-se á manutenção energica dos direitos do Estado em face da igreja.

Bahia, 6.

O paquete francez «Niger», chegado da Europa, traz noticias de que em Portugal, por occasião da popular romaria do Senhor Bom Jesus de Mattosinhos, deu-se a explosão de um oluz, que matou quatro pessoas e feriu cerca de quaranta.

Houve um horrivel incendio na cidade do Porto, na rua de S. João, que consumiu doze edificios, dando lugar a uma morte e muitos ferimentos.

Montevideo, 7.

O Sr. Henrique Kublys vai ser nomeado ministro da Republica Oriental do Uruguay junto ao governo brasileiro, com a missão especial de resolver as questões pendentes, inclusivamente a da divida.

CHRONICA SEMANAL

Actos officiaes—Do governo central.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Foi nomeado presidente da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul o conselheiro José Julio de Albuquerque Barros.

Foi nomeado grão-cruz da ordem de Aviz o general barão da Penha.

Por decretos de 24 do mez findo concedeu-se o titulo de conselheiro aos bacharéis Francisco Prisco de Souza Parajo, Antonio Joaquim Rodrigues Junior, Antonio de Almeida Oliveira e Francisco Antunes Maciel.

MINISTERIO DA MARINHA.

Foram nomeados para embarcar na canhoneira «Vital de Negreiros» o 1.º cirurgião Dr. Henrique Ferreira Santos Reis e o escrevente Antonio Nilo; no vapor *Jaguarão*, o official de fazenda de 2.ª classe Francisco Luiz de Saldanha.

Para servir na companhia de aprendizes marinheiros do Ceará foi nomeado o 1.º tenente José Augusto Damasio.

Para servir na flotilha do Amazonas foi nomeado o 2.º tenente José de Almeida Bessa.

—Embarcaram no encouraçado «Tonelero» o 2.º tenente Heracilio Cupertino da Costa Mendes; no monitor «Javary» o 1.º tenente Carlos de Souza Ferreira, e no vapor «Amazonas» o escrevente Rogero Pedro Alexandrino.

Foi nomeado para servir na Flotilha de Matto Grosso, o 2.º tenente Alberto Alvaro da Silva.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi nomeado o padre Pedro Del Galidio, capellão-tenente do exercito.

MINISTERIO DA JUSTIÇA,

Foram nomeados para exercer o cargo de juiz municipal, em Parassanunga, provincia de S. Paulo, o Dr. Candido José de Andrade, e de S. Lourenço, provincia de Minas-Geraes, o Dr. Manoel Thomaz Barboza Freire.

Foi nomeado para exercer o cargo de chefe de policia do Rio Grande do Sul o Dr. Antonio Arnaldo d'Oliveira.

DO GOVERNO DA PROVINCIA.

Junho de 1883.

Exoneraciones—A' 27 foram exonerados o 1.º e 3.º supplente do delegado de policia do termo de Peripery Antonio Lopes Castello Branco e Antonio Domingues de Souza e Silva, por assim o haverem pedido.

Na mesma data foi julgado de nenhum effeito a nomeação de Amancio Pereira Lopes para o cargo de 1.º supplente do delegado de policia do termo de Amarante, visto não existir alli ninguem com semelhante nome.

Nomeações—Em datas de 25, 26, 27 e 28, dzeram-se as seguintes nomeações:

12.º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional de Paraguá e Corrente *Estado—maior.*

Tenente ajudante—Cornelio José d'Oliveira.

Tenente Quartel-mestre—João Primo Aives

1.ª Companhia.

Capitão—o tenente José Luiz de Freitas.

Tenente—o alferes Jesuino da Cunha Lustosa.

Alferes—Amancio de França e Souza.

2.ª Companhia.

Capitão—o tenente Josuino Leobato Nogueira.

Tenente—Raimundo da Cunha Lustosa;

Alferes—José Pereira Guerra.

3.ª Companhia.

Capitão—o alferes Manoel Ferreira da Rocha.

Tenente—Amador Vieira de Morgado.

Alferes—Antonio Borges de Vargas.

4.ª Companhia.

Capitão—o tenente Antonio de Seixas Loreiro.

Tenente—José Augusto Nogueira.

Alferes—José Amancio Torres.

5.ª Companhia.

Capitão—Silvestre Francisco da Silva.

Tenente—Joaquim Francisco da Silva.

Alferes—João Mariano Lustosa.

6.ª Companhia.

Capitão—o alferes José da Cunha Pacheco.

Tenente—João d'Oliveira Mascarenhas.

Alferes—Elias da Cunha Rosa.

Supplentes do juiz municipal do termo do Corrente—1.º José Messias Cavalcante, 2.º Theodomiro Lima de Souza, 3.º José de Seixas Loreiro.

23.º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional de Jaicós,

3.ª Companhia.

Alferes—Manoel José Amorim.

4.ª Companhia.

Tenente—Lucindo Rodrigues Damasceno.

5.ª Companhia.

Alferes—Francisco d'Assis Leal.

1.º Supplente do delegado de policia do termo de Amarante—Andronico Pereira Lopes.

1.º e 3.º supplentes do delegado de Peripery—José Camillo de Freitas e Silva, Florindo José de Souza.

Agente fiscal da prvoação do Estreito, municipio das Barras, Francisco Espinola Leão.

Credito—A' 26 foi aberto um da quantia de 483180 reis na verba «Socorros Publicos» do Ministerio do Imperio, da corrente exercicio de 1882—1883, para poder ter lugar o pagamento de igual quantia ao Pharmaceutico Arthur Pedreira, importancia de medicamentos que forneceram para os varicosos da villa de Campo-maior.

Licença—A' 25 foi concedida uma, de tres mezes com ordenado a professora publica de Regeneração, D. Rosa Augusta de Moura Carvalho, para tratar de sua saúde.

Julho de 1883.

Exoneraciones—A' 3 foi julgada de nenhum effeito a nomeação do bacharel José Furtado de Mendonça para promotor publico da comarca de Santa Philomena, por não tello aceitado.

Nomeação—Em datas de 2, 3, 4, 5, foram nomeados:

Para servir de Procurador Fiscal adhoc do Thesouro Provincial o capitão Raimundo Antonio Borges, affirm de dar parecer na pretensão do capitão Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco, que é Procurador Fiscal do mesmo Thesouro, reclamando o pagamento dos seus vencimentos durante o tempo em que esteve fóra do exercicio dos cargos, por ter sido demittido.

Para servir de bedel nos exames geraes de preparatorios, o do lycéu desta capital Manoel José Catanbede.

Para o cargo de promotor publico da comarca de Santa Philomena, o cidadão Lycurgo de Paiva.

Para os cargos da Santa Casa de Misericordia desta capital, durante o anno compromissal de 1883—1884, os cidadãos abaixo.

Provedor.

Major Raimundo Antonio Lopes.

Vice Provedor.

Domingos Rodrigues d'Azvedo.

Substituto.

Capitão Raimundo Gomes de Souza

Thesoureiro.

Capitão Raimundo Antonio Marques

Substituto.

Capitão Luiz Manoel Soares.

Procurador Geral.

Capitão Herculano de Souza Monteiro.

Substituto.

Capitão Antonio Nonato de Souza, Mordomo das obras e do Cemiterio.

Collect Antonio da Fozseco.

Substituto.

Capitão Antonio das Neves Chaves.

Mordomo dos preses

Capitão João da Costa Neves.

Substituto.

Capitão Joaquim Dias de Sant'Anna

Mordomos letrados

1.º Dr. Augusto Colin da Silva Rios.

2.º Dr. Polidoro Cesar Borlamaque.

Substitutos.

1.º Dr. Simplicio de Souza Mendes

2.º Pharmaceutico Arthur Pedreira

Mordos dos hospital.

1.º Major Jeremias José da Silva e Mello.

2.º Capitão Francisco da Costa Martins

3.º Capitão Independente Ribeiro Cavalcante.

4.º Dr. Augusto Bessa.

Substitutos.

1.º Capitão Francisco da Silva Rabello

2.º Capitão Sérgio José Pinto de Oliveira.

3.º Capitão Francisco Antonio Freire.

4.º Capitão Camillo José de Souza.

Para substituto de escrivão da collectoria provincial desta capital, o cidadão Manoel Felipe de Lemos.

Para substituir diversos cidadãos que deixaram de aceitar os cargos de Presidente e membros das mesas de exames geraes de preparatorios, os cidadãos seguintes:

Latim.

Substituto dos examinadores—Tenente-coronel João José Pinheiro.

Francez.

Presidente—Dr. Polidoro Cezar Borlamaque.

Idglos.

Substituto do Presidente—Dr. Manoel Hedefonso de Souza Lima.

Geographia.

Examinador—Dr. Augusto Colin da Silva Rios.

Historia.

Substituto do Presidente—Dr. Polidoro Cezar Borlamaque.

Arithmetica.

Presidente—o Dr. Augusto Colin da Silva Rios.

Licenças—Em datas de 3 e 5 foram concedidas:

Uma de um mez com ordenado ao promotor publico da comarca de Amarante Lycurgo Marreiros Brandão Castello Branco, para tratar de sua saúde.

Outra de 3 mezes com ordenado ao juiz de direito da comarca de Campo-maior, o bacharel Samuel Felipe de Souza Uchôa, para tratar de sua saúde.

E outra de tambem de tres mezes com ordenado ao professor publico da villa da Batalha, Antonio da Costa Alvarenga, para tratar de sua saúde.

Imprensa—No dia 5 do corrente reapareceu na arena jornalística desta provincia o periodico *Telephone* havendo augmentado o seu formato.

Congratulando-nos com o collega, desejamos-lhe longa vida.

Partida.—No dia 30 do mez passado, partio com destino a capital do Pará, o nosso amigo José Furtado Bellesa, filho do capitão Antonio Coelho Furtado. Que faça feliz viagem o que lhe desejamos.

ANNUNCIOS

Os abaixo assignados tendo de retirar-se para a Villa do Principe Imperial onde pretende residir, pede desculpa a todas as pessoas que o honraram com sua amizade, não tendo tempo de despedir-se pelos muitos afazeres que espreendem, offerece a todos, o seu diminuto prestimo na quella Villa, sem que possam ter a canhaimento.

Therézina, 4 de Julho de 1883.
Francisco Vieira dos Anjos
Luiz Vieira dos Anjos.

Atenção.

Conservas em vidros grandes.
Azeitona.—Massa de tomate.
Canella em pó—latilhas de 100 gr.
Macarrão, Talharim, aletria.
E corda para violão—
Encontra-se na quitanda do

José Rozendo.

Rua Barrozo n.º 12.

Rapé.

**Rapé gassé.
Dito princêza da
Bahia.
Vende o**

José Rozendo.

O vinho de extracto de figado de bacalhau.

II

Eis-aqui a formula do VINHO VIVIEN:
Vinho velho de Grenache... 1:000 gr.
Extracto concentrado do
figado de bacalhau..... 40 gr.

M. S. A.

Cada colher das de sopas, contem 20 centigrammas de extracto (Vivien)

Chamamos, portanto a atenção para esse excellento preparado, apto para reparar a pobreza do organismo, regenerar a massa sanguinea, mediar as perturbações nervosas, e, em summa, reerguer a economia organica arruinada.

O Vinho Vivien apresenta debaixo de uma forma facil da aceitar-se e num volume limitado, um medicamento nutritivo de grande riqueza. Constitue um verdadeiro progresso realisado no dominio da medicina pratica. Constitue um progresso sobre tudo para nós outros, os profissionais, que divisamos o provir da nossa arte como que concentra-lo nos aperfeiçoamentos therapeuticos. Como bem dizia ameadecenas vezes o illustre *Trousseau*: « Amedecina não é nada; o remedio é tudo »

Acresce que ja se realisaram numerosas experiencias com esse preparado nos hospitaes de Londres por

deligencias do Professor Bird. Concluiu elle um dos seus relatorios por esta phrase que pinta ao natural o caracter inglez: « *Making fles in a mar'ked manner* », elle cria carne de um modo notavel!

VINHO DO

Extracto de figado de Bacalhau.

Lá se vão varios annos que a corporação medica examina attentamente esse excellento preparado, cuja brilhante aceitação tem sido consagrada por experiencias feitas em enfermos que ja haviam sido tratados com o oleo de figado de bacalhau, cujo cheiro e sabor detestaveis fazem com que muitos doentes não possam tomal-o. Pelo contrario, o preparado a que nos referimos tem um gesto muito agradável, e é tomado sem difficuldade pelas proprias crianças.

Esse producto é o **Vinho do Dr. Vivien de extracto medicinal de figado de bacalhau**. Contem elle todos os principios constituintes verdadeiramente activos do oleo, sem ter os inconvenientes que o oleo apresenta quando se trata de organismos debilitados. É sabido, com effeito, que o oleo de figado de bacalhau a muito favorece o desenvolvimento da diarrheia colliquativa quando é dado aos tísicos. Alem disso o extracto **Vivien** consente que se empregue em grande escala a medicação propylamica, que é da mais soberana efficacia para debellar o rachitismo, a tuberculosa, a escrofula, as deteriorações organicas e os achaques physiologicos de toda e qualquer especie. Emfim, é um tratamento que se pode continuar ainda mesmo em tempo de calor, o que não acontece com o oleo. Eis-aqui porque folgamos em recomendar um producto fabricado com figados de bacalhau.

Trata-se de um extracto obtido pelo nosso collega **Dr. Vivien** por meio de processos especiaes, e com o qual compoz elle o vinho de extracto de figado de bacalhau a que deu o seu proprio nome e de que foi elle o inventor.

O extracto apresenta-se sob a forma de massa deliquescente e robra, granulada, com um cheiro muito forte de arenque defumado, de sabor aromatico e bastante salina. O *modus faciendi* industrial para obtel-o é de execução delicadissima, e exige um trabalho de 4 a 5 mezes. O processo de concentração consiste essencialmente, no principio, no emprego de aparelhos especiaes de congelação; no fim, consiste na evaporação operada no vacuo. Em 1866, o **Dr. Vivien** teve uma patente de invenção para este seu methodo.

Com esse extracto, o **Dr. Vivien** prepara o **Vinho Vivien**, o qual não relembra nem sequer de longe, quer pelo gosto, quer pelo cheiro, a composição que contem. Todavia, deramando algumas gotas d'esse vinho na palma da mão, e esfregando-se ambas as mãos, o calor do atrito desenvolve immediatamente o cheiro propylamico que caracteriza o extracto de figado de bacalhau.

Dr. P. Vernon.

(*Journal de Medecine*, de Bordéas 11 de Março de 1883.)

Sabonetes hygienicos

De effeito certo contra empingens, espinhas, escamos, borbulhas, pustulas e outras erupções cutanias—Ao mesmo tempo o seu uso no tocador e nos banhos é dos mais salutaes e agradaveis.

Prompto allivio

Antidoto especial contra todas as affecções miasmaticas, allivia a dor, e cura rapidamente todas as dores rheumaticas, neuralgias espasmodicos &

Mamadeiras

Para amamentar crianças.

Bicos para as mesmas.

Uma grande quantidade de drogas, productos applicaveis a medicina, artes e industrias, especialidades nacionaes e estrangeiras; vende por preços modicos a pharmacia de

Eugenio M. de Hollanda

39 Rua Grande 39

Rapé gassé e da bahia, cigarro branco e fumo de corda tem a venda em casa de Macario Fernandes Lima, assim como superior pano fino preto.

Rapaziada.

Se quizerdes saber o que é vinho bom a 1:200 a garrafa, vinagre á 700 o frasco, doce á 640 a lata, camarão a 320, e muitas mudezas baratissimas, vinde ver em casa do

Joaquim Brasileiro.

Rua do Paysandú n.º 22.

Fumo do Codó Da melhor qualidade tem a venda. Macario Fernandes Lima.

Rua Paysandú

Pharmacia Pedreira

Unico deposito n'esta cidade das especialidades pharmaceuticas de Ferreira & Companhia e Abreu Sobrinho & Companhia.

do Maranhão

Essencia de salsaparrilha e caroba—
Pilulas de fedegoso e caferano
Pilulas de jalapa da terra
—Xarope de sambabyba—

Alem d'estes encontrão-se todos as mais preparações d'esta acreditadas casas e se vende mais barato do que em outra parte.

Rua Grande n.º 18.

PHARMACIA PEDREIRA

Para cura de asthma.

Cigarros de stramonio—
Ditos de canhamo indiano—

Papel Gickel—para fumigações—

Bombas para tirar leite—
Collares electro-voltaicos e magneticos—

Lancetas finas—
Machinas e copos para ventosas—
Siringas de Pravaz—
Fundas simples e duplas—

Grande sortimento de tintas, pinceis, breu, alcool, salitre, enxofre, gomma lacre, lixas, colla, papeis de cores &

Preços resumidos, mais barato do que em qualquer outra parte.

Rua Grande n.º 18.

IMPERIAL
VINHO D'ANANAZ
FERRUGINOSO QUINADO.
Reconstituente, Tonico e Diuretico
PREPARADO SOB FORMULA ESPECIAL DO
PHARMACEUTICO E FORNECEDOR
DR. CASA IMPERIAL
EUGENIO M. HOLLANDA
Socio effectivo do
Instituto Pharmaceutico e da Sociedade Medica do Rio de Janeiro.
Aprovado e Authorisado por Decreto Imperial de 8 de Novembro de 1879.
e pela Sociedade Medica de Rio de Janeiro.
EFFICAZ.
Na Anemia, Chlorose, Amenorrhœa, Dysmenorrhœa, Leucorrhœa, (flores brancas), Hypohœmia, Anasarca, Edema e na convalescenca das moléstias prolongadas.
Doses:—Adultos—1 pequeno calice, 1 a 2 vezes por dia.
Menores:—metade ou um terço conforme a idade.
TELEGRAPHINA
PIAUHY.

PHARMACIA IMPERIAL
PILULAS DEPURATIVAS LAXATIVAS DE VELA MINA
preparadas pelo Pharmaceutico
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
Fornecedor da CASA IMPERIAL.
APPROVADAS e AUTHCRISADAS
POR DECRETO IMPERIAL DE 8 DE NOVEMBRO DE 1879 E PELA
SOCIEDADE MEDICA DO RIO DE JANEIRO
Doses:—de 1 a 2 por Dias
Purgativas—de 4 a 6
PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
FERRUGINOSOS QUINADOS
E. M. Hollanda